



ESTADO DO PARÁ
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAINHA
GABINETE DO PREFEITO



PROJETO DE LEI Nº 003/2021

**Denomina Quadra Poliesportiva Josimar Brasil
Catunda.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE PRAINHA, Estado do Pará, DAVI XAVIER DE MORAES, no uso de suas atribuições, em consonância com o que estabelece a Lei Orgânica do Município e demais diplomas legais aplicáveis à espécie, faz saber que a Câmara Municipal de Prainha aprova e eu sanciono a presente Lei Municipal:

Art. 1º. Fica denominada Quadra Poliesportiva Josimar Brasil Catunda, a quadra localizada na Travessa Benjamin Constant, esquina com a Rua Fernando Guilhon, no bairro São Sebastião, neste Município de Prainha-PA.

Art. 2º. A placa indicativa conterà os seguintes dizeres: Quadra Poliesportiva Josimar Brasil Catunda-RABOTE.

Art. 3º. Qualquer ampliação da Quadra Poliesportiva, passará a integrar a denominação constante no Art. 1º.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 19 de maio de 2021.


DAVI XAVIER DE MORAES
Prefeito Municipal



ESTADO DO PARÁ
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAINHA
GABINETE DO PREFEITO



JUSTIFICATIVA

OS DESÍGNIOS DE DEUS SÃO MISTERIOS QUE ACEITAMOS PELA FÉ.

Muitas vezes movidos pela fraqueza humana, revoltamo-los com acontecimentos que nos ferem a sensibilidade e costumamos manifestar a nossa revolta contra natureza, até que a razão nos reponha no caminho certo.

Josimar Brasil Catunda, nasceu em 15 de março de 1972, filho de **Osmar Sanches Catunda** e **Maria Izabel Brasil Catunda**, nascidos e domiciliados nessa cidade de Prainha.

Josimar teve bons amigos que o acompanharam no decorrer de sua infância e juventude. Estudou na Escola Prextato da C. Alvarenga, onde cursou até o 6º ano. Eis que de repente na ocasião em que colocava sua habilidade, sua saúde e sua juventude a favor da seleção de futebol de sua terra natal, seus passos foram interrompidos. Quem em sua consciência poderia imaginar, que aquele rapaz, extrovertido e saudável, viesse a nos deixar tão brusca e repentinamente. Foi na data de **27 de junho de 1987**, que a ânsia de vencer daquele jovem atleta, viesse a ser contida, violentamente com um grave acidente ocorrido pelas mãos emplacáveis do destino.

A medida de seu crescimento, **Josimar**, ia se mostrando um verdadeiro desportista, participava das peladas de rua, das atividades de futebol na escola. Era fascinado pelo time que lhe proporcionaria seu primeiro jogo fora de casa, com apenas **15 anos**, seus sonhos foram interrompidos. Quando em uma excursão para a cidade de Gurupá, sua mente descortinava no horizonte de venturas e de esperanças, de poder erguer a taça da vitória, quem dentre seus colegas de seleção, poderia vislumbrar uma derrota tão funesta, diante da pré-disposição inserida no grande livro da vida. A Seleção prainhense tivera, que enfrentar, um golpe tão cruel e contundente. Feriu seus pais, seus irmão e seus amigos.

Prainha na época viveu um rosário de tristeza, pranto, saudade e emoção. A cidade formou na dura despedida uma corrente de sentimento. A bandeira de seu time tremulava, lágrimas sutis rolavam em cada rosto, como sinal comovente. Era o adeus. O último adeus ao jovem **Josimar Brasil Catunda**.

Esperamos não esquecer suas virtudes e ter sempre na memória sua história.

Eu fiz o histórico, que não é tão recheado, pelo pouco tempo de vida.

Izabel Catunda.